

EDUCAÇÃO NO “DISSERTATION ABSTRACTS INTERNATIONAL” (1992)

Geraldina Porto WITTER*

Resumo: A produção científica da Educação apresentada no DAI (dezembro, 1992) consistiu de 590 resumos de trabalhos apresentados em nível de doutorado. Há 35 áreas, sendo mais estudadas as seguintes: Administração, Currículo e Instrução e Psicologia Educacional. A metodologia mais frequente é o delineamento quasi-experimental e o tratamento quantitativo dos resultados é o prevalecente.

Palavras-chave: Produção científica, educação, teses em educação, meta-ciência

INTRODUÇÃO

As teses de doutorado integram o que vem sendo denominado de literatura cinzenta (Menezes, 1993; Coelho, 1993) na área da biblioteconomia, ciência da informação e ciência da ciência. Suas características peculiares respondem por sua inserção no mencionado tipo de literatura científica, tais como serem de acesso

* Professora Livre-Docente em Psicologia Escolar, orientadora dos cursos de pós-graduação de Psicologia Escolar do IPUSP e de Linguística da FFLCH-USP

difícil, não terem impressão comercial, conterem informações originais. Por outro lado, as teses constituem, via de regra, em contribuições criativas, de grande valor para a área do conhecimento em que foram realizadas, sendo de esperar trabalhos de alto nível em todos os sentidos (formal, metodológico, conceitual, original). Nestas circunstâncias, a avaliação das teses defendidas em uma área do conhecimento podem fornecer subsídios de relevância para a ampliação do próprio conhecimento da ciência e da ciência específica de que tratam as teses avaliadas.

A literatura vem sendo enriquecida com trabalhos que enfocam as teses de vários ângulos apresentando informações de meta-ciência muito relevantes. Entre eles podem ser lembrados: estudo da estrutura do discurso; tipologia da pesquisa realizada; áreas e sub-áreas enfocadas, entre outras (Martins, 1994; Zanaga, 1994; Granja, 1995).

A Educação enquanto área de produção do conhecimento científico também precisa ter suas teses avaliadas para se ter uma perspectiva de como está seu desenvolvimento em termos das várias características. É particularmente relevante pesquisar como estão as teses nesta área já que é esperado que a pesquisa em educação tenha impacto na comunidade como um todo e no próprio desenvolvimento científico.

No presente trabalho foram estabelecidos como objetivos : (a) verificar a incidência das pesquisas nas várias áreas da educação; (b) analisar a tipologia do trabalho; (c) detectar o tipo de sujeito pesquisado; (d) levantar aspectos do tipo de análise de dados feitas pelos autores das teses.

MÉTODO

Para a concretização dos objetivos foi realizada uma pesquisa documental tendo por base as teses de doutorado arroladas na principal base de dados bibliográficos deste tipo de suporte da informação científica, ou seja, o Dissertation Abs-

tracts International (DAI). Foi fixado para estudo o ano de 1992 (vol. 53), tendo sido sorteado o nº 6, de dezembro do referido ano. Isto representou um total de 590 teses para a análise. Elas têm seus resumos arrolados em 35 sub-áreas temáticas.

É esperado em trabalhos desta natureza (Jones, 1995; Breakwill, 1995) que as categorias de análise sejam conceituadas e exemplificadas, mesmo quando aparentemente óbvias. Entretanto, por se tratar de uma base internacional de dados bibliográficos, na qual os textos já foram enquadrados em áreas temáticas, procurou-se para este aspecto específico aproveitar a classificação da base. Desta forma, para ter uma idéia mais específica do que foi encaixado em cada área recomenda-se uma consulta ao DAI. Esta estratégia é plausível quanto à temática e foi aqui adotada de forma a reduzir o espaço de caracterização, conforme solicitação recebida de parecerista da Revista da Faculdade de Educação. As demais categorias de análise são descritas e exemplificadas junto aos resultados para facilitar a leitura. Para estas categorizações se faz imprescindível a conceituação, posto que os documentos não estão assim categorizados no DAI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pelo enunciado das categorias e exemplos apresentados é evidente que as mesmas não são, em tese, mutuamente exclusivas. Alguns exemplos podem ser aqui apresentados para ilustrar esta problemática.

Ashe (1992) realizou uma tese em que estudou as características que levam ou não ao êxito as pessoas rotuladas como retardadas e que entram no mercado de trabalho, detectando a relevância para o êxito das variáveis: salário, proximidade geográfica do trabalho e nível intelectual. Esta tese aparece classificada em Educação Vocacional, porém poderia ter sido classificada também em Educação Especial. Baglino (1992) conduziu uma análise curricular de uma universidade comunitária, tendo por avaliadores do currículo os estudantes estrangeiros que a freqüentavam.

Trata-se de tese que poderia ter sido incluída na categoria Currículo e Instrução, já que enfoca currículo; Educação Religiosa, uma vez que é uma universidade confessional, Educação Superior, por focar o ensino neste nível e Universidade Comunitária por ser uma universidade categorizável neste tipo específico de instituição. De fato, é nesta última categoria que a tese foi inserida na base de dados. De fato, todos os trabalhos enfocando Universidades Comunitárias poderiam ser enquadrados em Educação Superior. Mas justifica-se a opção dos responsáveis pelo DAI de criação de uma categoria à parte, desde os anos oitenta, por serem internacionalmente vistas como um tipo distinto de universidade, voltada para a necessidade da comunidade.

A classificação concretizada no DAI é feita por especialistas e leva em conta a ênfase predominante na tese e a área de concentração em que foi apresentada, defendida e aprovada. Nestas circunstâncias, manteve-se a classificação adotada na base de dados para efeito das análises conduzidas no presente trabalho. Fica aqui a ressalva quanto a não exclusão que marca as categorias em termos de temas pesquisados.

A Tabela 1 é de dupla entrada pois apresenta a classificação por área temática e por tipo de pesquisa, cuja categorização não decorrente de enquadre na fonte precisa ser aqui considerada.

Os exemplos foram escolhidos aleatoriamente dentre os estudos que se enquadravam na categoria para que o leitor pudesse perceber o tipo de delineamento das teses inseridas na mesma.

No que diz respeito à categorização por tipo de trabalho em termos metodológicos foram definidas cinco categorias, que são descritas e exemplificadas a seguir, tendo-se por critério o delineamento do trabalho, o grau de manipulação das variáveis pelo pesquisador, o tipo de análise, o nível de inferência viabilizado e, conseqüentemente, as possibilidades de generalização e geração de informações

novas. Como alguns trabalhos não se constituíam em pesquisas com coleta e análise de dados, foi definida uma primeira categoria que os englobasse e que recebeu o título de trabalhos teóricos.

1. Trabalhos Teóricos - constituem estudos sobre um dado tema, baseado em outros textos, gerando um intertexto decorrente da interação do autor com o assunto. Um exemplo deste tipo de trabalho é a tese de Beck (1992) sobre a Ética na administração escolar.
2. Pesquisa de Levantamento - é a forma mais simples e menos poderosa de conduzir uma pesquisa, sendo de cunho essencialmente descritivo, sem viabilizar inferências e generalizações e recorrendo a instrumentos com baixo nível de mensuração. Constitui exemplo deste tipo o trabalho de Langness (1992) em que a autora descreve o comportamento de quatro professores de música vocal, de alunos de 2º e 5º graus, enfocando a formação dos mesmos; o comportamento verbal, não verbal e musical durante as aulas; suas representações escritas; suas expectativas quanto ao canto e instrução vocal dada aos alunos.
3. Pesquisa Correlacional - tem um poder ligeiramente superior, destacando um tipo específico de relação (correlação) entre duas ou mais variáveis, como ocorre na tese de Matthews (1992) em que o autor correlacionou um teste de múltipla escolha com um teste em forma de cloze para avaliar o domínio do espanhol.
4. Pesquisa Quasi-experimental - compara grupos pré-existentes à coleta feita pelo pesquisador que os compara, sem interferir na realidade, em termos qualitativos ou quantitativos ou ambos, ampliando assim o potencial de influência e generalização dos dados em consonância com o nível de mensuração do instrumento de pesquisa e sofisticação da análise feita. Um exemplo é a tese de Fawson (1992), o qual comparou valores de pais e diretores em relação à cultura acadêmica, não encontrando diferenças significantes exceto quanto ao que acreditavam estar sendo posto em prática na escola.

5. Pesquisa Experimental - implica necessariamente na manipulação de alguma variável pelo pesquisador, recorre a instrumento de maior poder de mensuração, viabiliza estabelecer variáveis, possibilita análises qualitativas e quantitativas mais sofisticadas, tem maior nível de influência e generalização posto que se conhece os riscos pois a margem de erro é conhecida e pode ser reduzida pelas estratégias de pesquisa. Ela pode incluir como parte de si todos os tipos anteriores, mas o inverso não é verdadeiro. Um exemplo de pesquisa deste tipo é a de Clark (1992) que comparou dois grupos: o de tratamento que recebeu treinamento de leitura através de instrução assistida pelo computador (CAI) e o de controle que apenas leu o material. Verificou a superioridade do primeiro grupo em relação ao segundo tanto nas estratégias de leitura como na transferência da mesma para leitura de outros materiais.

Tabela 1 - Área e tipologia das teses em educação

| Área | Tipo | | Teórico | | Levantamento | | Correlacional | | Q. Exptal | | Exptal | | Total | |
|--------------------------------------|------|-------|---------|--------|--------------|--------|---------------|-------|-----------|-------|--------|--------|-------|---|
| | F | % | F | % | F | % | F | % | F | % | F | % | F | % |
| 1. Educação Geral | | | 3 | 1,97 | 2 | 2,82 | 7 | 2,98 | 2 | 1,90 | 14 | 2,37 | | |
| 2. Administração em Educação | 3 | 11,11 | 37 | 24,34 | 12 | 16,90 | 44 | 18,72 | 8 | 7,61 | 104 | 17,60 | | |
| 3. Educação do Adulto/Ed. Continuada | 1 | 3,70 | 8 | 5,26 | 1 | 1,41 | 11 | 4,68 | 2 | 1,90 | 23 | 3,90 | | |
| 4. Educ. Agrícola | | | 1 | 0,66 | | | | | 1 | 0,95 | 2 | 0,34 | | |
| 5. Educ. Artística | | | 1 | 0,66 | | | 1 | 0,42 | 2 | 1,90 | 4 | 0,68 | | |
| 6. Educ. Comercial | | | 1 | 0,66 | | | | | 1 | 0,95 | 2 | 0,34 | | |
| 7. Universidade Comunitária | | | 6 | 3,95 | | | 6 | 2,55 | | | 12 | 2,03 | | |
| 8. Currículo e Instrução | 3 | 11,11 | | | 10 | 14,08 | 19 | 8,09 | 17 | 16,19 | 49 | 8,30 | | |
| 9. Educ. Infantil | | | 2 | 1,32 | 2 | 2,82 | 11 | 4,68 | 3 | 2,85 | 18 | 3,05 | | |
| 10. Educ. Elemental | | | 6 | 3,95 | 1 | 1,41 | 4 | 1,70 | 3 | 2,86 | 14 | 2,37 | | |
| 11. Finanças e Educação | | | | | | | 1 | 0,42 | | | 1 | 0,17 | | |
| 12. Orientação e Aconselhamento | | | 8 | 5,26 | 10 | 14,08 | 19 | 8,09 | 5 | 4,76 | 42 | 7,11 | | |
| 13. Educ. p/á Saúde | 1 | 3,70 | 5 | 3,28 | 4 | 5,63 | 9 | 3,83 | 1 | 0,95 | 20 | 3,38 | | |
| 14. Educ. Superior | 7 | 25,92 | 7 | 4,65 | 1 | 1,41 | 22 | 9,36 | 4 | 3,81 | 41 | 6,94 | | |
| 15. História da Educação | 1 | 3,70 | 11 | 7,24 | | | | | | | 12 | 2,03 | | |
| 16. Economia Doméstica | | | | | 1 | 1,41 | 1 | 0,42 | | | 2 | 0,34 | | |
| 17. Educ. Industrial | | | 1 | 0,66 | | | 1 | 0,42 | 1 | 0,95 | 3 | 0,51 | | |
| 18. Educ. Intelectual | | | 1 | 0,66 | 1 | 1,41 | 1 | 0,42 | | | 3 | 0,51 | | |
| 19. Língua e Literatura | | | 5 | 3,28 | 3 | 4,23 | 1 | 0,42 | 5 | 4,76 | 14 | 2,37 | | |
| 20. Educ. Matemática | | | 7 | 4,65 | 1 | 1,41 | 5 | 2,13 | 3 | 2,86 | 16 | 2,70 | | |
| 21. Educ. Musical | 2 | 7,40 | 7 | 4,65 | | | 1 | 0,42 | | | 10 | 1,70 | | |
| 22. Filosofia da Educação | 5 | 18,52 | | | | | 1 | 0,42 | | | 6 | 1,02 | | |
| 23. Educ. Física | | | 2 | 1,32 | 1 | 1,41 | 3 | 1,28 | 7 | 6,67 | 13 | 2,20 | | |
| 24. Psicologia Educacional | | | 5 | 3,28 | 5 | 7,04 | 25 | 10,64 | 10 | 9,52 | 45 | 7,63 | | |
| 25. Leitura | | | 2 | 1,32 | | | 6 | 2,55 | 6 | 5,71 | 14 | 2,37 | | |
| 26. Educ. Religiosa | 1 | 3,70 | 1 | 0,66 | | | 2 | 0,85 | | | 4 | 0,68 | | |
| 27. Educ. em Ciências | | | | | 2 | 2,82 | 2 | 0,85 | 6 | 5,71 | 10 | 1,70 | | |
| 28. Educ. Secundária | | | 3 | 1,97 | | | 2 | 0,85 | 4 | 3,81 | 9 | 1,53 | | |
| 29. Educ. em Ciências Sociais | | | | | | | 2 | 0,85 | 1 | 0,95 | 3 | 0,51 | | |
| 30. Sociologia da Educação | 1 | 3,70 | 4 | 2,63 | | | 3 | 1,28 | | | 8 | 1,35 | | |
| 31. Educ. Especial | 1 | 3,70 | 3 | 1,97 | 1 | 1,41 | 14 | 5,95 | 4 | 3,81 | 23 | 3,90 | | |
| 32. Treinamento de Professores | 1 | 3,70 | 7 | 4,65 | 1 | 1,41 | 1 | 0,42 | 4 | 3,81 | 14 | 2,37 | | |
| 33. Tecnologia Educacional | | | 4 | 2,63 | 2 | 2,82 | 3 | 1,28 | 5 | 4,76 | 14 | 2,37 | | |
| 34. Testes e Medidas | | | | | 8 | 11,26 | | | | | 8 | 1,35 | | |
| 35. Educ. Vocacional | | | 4 | 2,63 | 2 | 2,82 | 7 | 2,98 | | | 13 | 2,20 | | |
| TOTAL | 27 | 99,90 | 152 | 100,73 | 71 | 100,01 | 235 | 99,95 | 105 | 99,95 | 590 | 100,00 | | |

Os dados da Tabela 1 mostram os resultados dos tipos de pesquisa por área da educação em que se distribuíram as 590 teses. Conforme os dados indicam as áreas de maior produtividade foram: Administração (17,60%), Currículo e Instrução

(8,30%), Psicologia Educacional (7,63%), Orientação/Aconselhamento (7,11%) e Educação Superior (6,94%) sendo as demais pouco expressivas, ou melhor, se diferenciando pouco umas das outras. A maior produtividade em Administração pode estar decorrendo da valorização da mesma pela conscientização progressiva de que o administrador não pode ser um mero burocrata e que tem responsabilidades sociais, morais e educacionais, refletindo sua ação na escola como um todo quer a nível de qualidade total do trabalho, quer como facilitadora do processo ensino-aprendizagem, quer como elemento relevante para a integração escola-comunidade. Este resgatar da administração escolar pode estar atraindo pesquisadores para a área.

Também as modernas concepções de currículo e a própria crise pela qual passam todos os níveis de ensino podem estar subjacentes a produtividade de pesquisa na área. A pesquisa de currículo pode servir de diagnóstico e fornecer subsídio para a melhoria da formação, para a definição de estratégias e políticas. Compreende-se assim o investimento aqui destacado.

No caso da Psicologia Educacional se está diante de uma área de forte tradição de pesquisa em educação, entretanto, parte da Psicologia aplicada à Educação é arrolada em outros tópicos do DAI, na Psicologia propriamente dita. Além disso a grande maioria dos trabalhos em Orientação/Aconselhamento é produzida por psicólogos.

Era de se esperar um maior investimento em pesquisas em Educação Infantil e Elementar uma vez que constituem aspectos básicos do sistema educacional e apresentam muitos problemas a serem pesquisados.

Parece importante pesquisar as motivações subjacentes às escolhas de temas de teses e outras variáveis na produção científica aqui enfocada.

Vale fazer nota como área emergente de pesquisa, que está se fortalecendo

gradualmente, a Educação para Saúde (3,38%), possivelmente em decorrência de problemas mundiais no setor como a AIDS, a fome, o câncer. Nestes casos a educação como prevenção tem que ser melhor desenvolvida e ter os seus programas devidamente avaliados em todas as suas fases. Na mesma situação situa-se a área de Universidades Comunitárias a partir da Educação Superior.

Os dados da Tabela 1 mostram também variação nas várias áreas quanto à tipologia de pesquisa prevalecente. No total verificou-se o seguinte registro por tipo de pesquisa: 4,58% de trabalhos teóricos; 25,76% de pesquisas de levantamento; 12,03% de estudos correlacionais; 38,84% de pesquisas quasi-experimentais e 17,80% de experimentais. Para verificar se estas concentrações variavam significativamente, utilizou-se o teste de homogeneidade da distribuição tendo-se $X^2 = 216,12$, portanto significativo, já que $X^2 = 9,49$ (n.g.l = 4; n.sig = 0,05). Nestas circunstâncias pode-se dizer que a concentração em pesquisas quasi-experimentais constitui a marca tipológica predominante na área da Educação em termos de teses, sendo mais raro o discurso teórico. Neste último caso isto é esperado posto que das teses espera-se a verticalização de conhecimento, a apresentação de dados novos e não discursos a exclusividade criados na base da releitura de outros textos. Este quadro é superior ao encontrado em outras áreas específicas arroladas em outras bases de dados, onde ainda prevalecem as pesquisas do tipo de levantamento e descritivas, como é o caso, por exemplo das investigações sobre treino e ação de docentes para a área de leitura (Witter, 1994).

Considerando as dificuldades inerentes à pesquisa em educação, pode-se dizer que a distribuição tipológica encontrada mostra um quadro promissor. Seria interessante comparar com o que ocorria na área há 10, 20 ou mais anos para verificar se tem havido progresso metodológico no setor.

Quanto aos sujeitos pesquisados foram também definidas categorias conforme é descrito a seguir.

1. Não cabe - neste tipo de categoria foram incluídos trabalhos que não enfocavam propriamente pessoas; trata-se de pesquisas sobre idéias, filosofias, movimentos sociais, leis, perspectivas históricas, instituições e semelhantes. Nesta categoria foram inseridos trabalhos como o de Aldersley (1992) enfocando o doutorado em instituições diferentes, vendo a relação entre prestígio institucional e produção científica, em oposição à graduação e o ensino
2. Profissionais da Educação - envolvem pesquisas que têm por sujeitos membros da equipe profissional da escola: professores, orientadores, psicólogos, administradores etc. A quase totalidade (71,43%) das pesquisas sobre Treinamento de Docentes foram incluídas aqui e 60,58% das pesquisas de Administração também enfocaram o pessoal que atua nas escolas.
3. Pré-escolares - as teses que tiveram crianças nesta faixa de idade foram tabuladas nesta categoria, sendo de destacar que 55,56% dos estudos registrados em Educação Infantil eram deste tipo.
4. Estudantes de 1º Grau - foram aqui arroladas as pesquisas que estudavam alunos do 1º grau, o que ocorreu, por exemplo, com 57,14% das pesquisas na área de Leitura e 42,86% da área de Educação Elementar.
5. Estudantes de 2º Grau - foram aglutinadas nesta categoria as pesquisas enfocando os secundaristas, o que ocorreu com 18,37% das teses sobre Currículo e Instrução, área em que houve maior interesse por este tipo de sujeito.
6. Universitários - compreende as teses cujos sujeitos eram estudantes de terceiro grau, graduandos e pós graduandos, sendo a maior concentração em Educação Superior, em cuja área 65,85% dos trabalhos tiveram estes alunos como sujeitos.
7. Outros Adultos - compreende teses que enfocam outros adultos que não os profissionais da escola e universitários, como é o caso da alfabetização de adultos, educação permanente de enfermeiros, médicos e outros profissionais.

Dos estudos de Orientação e Aconselhamento, 54,76% inseridos nesta categoria, 47,89% dos de Educação de Adultos foram também incluídos.

8. Misto - foram tabulados neste item os estudos que enfocavam concomitantemente mais de um sujeito, por exemplo: pais e filhos, professores e alunos, professores e administradores, entre outros.
9. Indefinidos - as pesquisas que faziam referência, no resumo, a sujeitos mas não explicitavam características que viabilizavam identificá-los para inserção em nenhuma das categorias anteriores, foram incluídas nesta categoria.

Os resultados obtidos aparecem na Tabela 2 e permitem verificar que são os próprios profissionais da educação que mais tem sido objeto de estudo na Educação, compreendendo 25,76% das teses defendidas e arroladas no DAI. Em segundo lugar, ficam os universitários com 18,64% e, logo a seguir, outros adultos (10,50%). O investimento no estudo dos profissionais da educação justifica-se pela relevância dos mesmos, sendo que nenhuma reforma ou inovação pode ter êxito se os mesmos não forem levados em consideração. A facilidade de ter o universitário como sujeito pode explicar, em parte, a ênfase nesta categoria. Entretanto, vale lembrar que a própria evasão escolar no terceiro grau, pode ser motivo para se buscar conhecer este estudante.

A pouca incidência com alunos da pré-escola na área de educação pode estar sendo compensada por estudos na área de Psicologia do Desenvolvimento, sendo de interesse fazer estudos comparativos para verificar se efetivamente está ocorrendo esta complementação.

Tabela 2 - Sujeitos das Teses em Educação (DAI, 1992)

| Categoria | F | % |
|---------------------------|------------|--------------|
| Não cabe | 54 | 9,15 |
| Profissionais da Educação | 152 | 25,76 |
| Pré-escolares | 19 | 3,22 |
| Estudantes do 1º Grau | 62 | 10,50 |
| Estudantes do 2º Grau | 53 | 8,98 |
| Universitários | 110 | 18,64 |
| Outros Adultos | 84 | 14,23 |
| Grupos Mistos | 32 | 5,42 |
| Indefinidos | 24 | 4,07 |
| Total | 590 | 99,97 |

Para verificar se estas incidências eram ou não significativas foi feito o teste de homogeneidade para n.g.l = 8, n.sig = 0,05 e $X^2 = 15,51$, tendo se obtido 262,47, o que permite concluir que os pesquisadores não estão dando a mesma atenção a todos os sujeitos, estando significativamente mais voltados a busca do conhecimento sobre os profissionais da educação e universitários, sendo dada pouca atenção ao pré-escolar.

Quanto ao tipo de análises feitas, foi verificado que 113 teses, ou seja, 19,15% restringiam-se à análise qualitativa e 477 (80,84%) conduziram tratamento quantitativo dos dados, sendo significante ($X^2 = 224,56$ e $X^2 = 3,84$) a concentração nas análises quantitativas. Este dado era esperado face o definido para este nível de discurso científico como já se fez menção anteriormente. Indica a preocupação dos pesquisadores em ir além da sedimentação do conhecimento e da descrição para buscar relações funcionais, a generalização e a transferência do conhecimento para outras realidades educacionais. Indica também competência de leitura da qualidade através ou subjacente à análise quantitativa como pode se depreender da leitura dos próprios resumos.

Seria interessante conduzir pesquisa semelhante enfocando a produção brasileira de teses em educação para verificar se apresentam tendências similares ao registrado internacionalmente.

CONCLUSÕES

A meta análise quantitativa ou cientométrica do discurso científico denominado tese de doutorado viabiliza uma perspectiva de desenvolvimento da área enfocada conforme os dados aqui apresentados demonstram em relação à Educação. Oferece condições para caracterizar quantitativa e qualitativamente o desenvolvimento na área de conhecimento enfocada.

As 35 áreas temáticas pelas quais se distribui a produção das teses não estão tendo produtividade similar, sendo que Administração, Currículo e Instrução e Psicologia Educacional são os de maior produtividade. Algumas temáticas são emergentes e há relativamente pouco tempo se diferenciaram, passando a constituir área pelo avanço na produção.

Em termos de metodologia predominam as pesquisas quasi-experimentais, vindo a seguir as de levantamento e experimentais, podendo-se dizer que qualitativamente é uma situação promissora face às dificuldades da pesquisa na Educação.

A atenção dos pesquisadores, nestas teses, está predominantemente voltada para os profissionais da educação e alunos universitários, havendo uma motivação mais baixa em relação aos demais escolares, podendo denotar atribuição diferenciada de valor na seleção do tema e do sujeito da pesquisa.

A análise quantitativa (só ou associada à qualitativa) predomina como indicio de estabilidade e de exigência em relação a este tipo de discurso que busca ir além do estudado, que busca levar à generalização e a aplicações seguras em outras realidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASHE, W.H. An initial investigation of relationships associated with high and low success employment outcomes of persons labeled mentally retarded placed into competitive jobs in Vermont between 1980 and 1989. **Dissertation Abstracts International**, v.53, n.6, 1992. /1880A/
- BAGLINO, M. Relevance of the community college curriculum to the international students. **Dissertation Abstracts International**, v.53, n.6 1992. /1771A/
- BECK, L.G. Reclaiming educational administration as a caring profession. **Dissertation Abstracts International**, v.53, n.6, 1992. /1737A/
- BREAKWILL, G.M.; HAMMOND, S.; FIVE-SCHAW. *Methodology of research*. London: SAGE, 1995.
- CLARCK, E.S. The effect of research-based CAI on textbook comprehension strategies at the college level. **Dissertation Abstracts International**, v.53, n.6, 1992. /1854A/
- COELHO, V.A. **Literatura Cinza: gerador e usuário no processo de divulgação da produção técnico-científica de um Instituto de Pesquisa**. Campinas, 1993. Dissertação. (Mestrado em Biblioteconomia) — Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
- FAWSON, P.C. Parent and principal perceptions of values in Nebo School District elementary schools. **Dissertation Abstracts International**, v.53, n.6, 1992. /1743A/
- GRANJA, E.C. **Produção científica: dissertações e teses do IPUSP (1980/1989)**. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado) — Instituto de Psicologia da USP.
- JONES, J.L. **Understanding Psychological Science**. New York: Harper Collins, 1995.
- LANGNESS, A.P. A descriptive study of teacher responses during the teaching of singing to children. **Dissertation Abstracts International**, v.53, n.6, 1992. /1835A/
- MARTINS, C. **Discurso Científico: análise das dissertações de engenharia agrícola - UNICAMP**. Campinas, 1994. Dissertação (Mestrado) — Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
- MATTHEWS, T.J. Development of a foreign language test using response scoring on a multiple choice cloze test. **Dissertation Abstracts International**, v.53, n.6, 1992. /1829A/

- MENEZES, E.M. **Produção científica dos docentes da Universidade Federal de Santa Catarina**: Análise quantitativa dos anos de 1989 e 1990. Campinas, 1993. Dissertação (Mestrado) — Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
- WITTER, G.P. Preparo e ação do professor de leitura no Annual Summary of Investigations Relating to Reading (1986-1991) (no prelo).
- ZANAGA, M.P. **Definição de critérios para automação do catálogo de monografias**: o caso do sistema de bibliotecas da UNICAMP. Campinas, 1994. Dissertação (Mestrado) — Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Summary: The scientific production of Education presented in the DAI (december, 1992) consisted of 590 abstracts of works presented at doctorate level. There are 35 areas, being more studied the followings: Administration, Curriculum and Instruction and Educational Psychology. The methodology most frequent is the quasi-experimental design and the quantitative treatment of the results is the prevalecent one.

Keywords: Scientific production, education, theses in education, meta-science

*(Recebido para publicação em 18.04.94 e
liberado em 24.11.95)*